

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPACTOS SOCIAIS AO HOMEM TRANS NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL  
**Relatoria:** Orneide Candido Farias  
**Autores:** Tamara da Silva Almeida  
Nycarla de Araújo Bezerra  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A esfera social possui estigma quando se trata de sexualidade e de pessoas que não se identificam com o gênero atribuído ao nascimento. Dessa forma, quando se reflete acerca dos homens trans percebe-se que a possibilidade de ser um pai gestacional é possível, entretanto, o desejo de engravidar é capaz de gerar questionamentos, uma vez que tal contexto é visualizado como uma aptidão feminina. Além disso, a recepção em Unidades de Saúde gera frustração, em virtude de alguns profissionais não acolherem de forma adequada o paciente. **Objetivo:** analisar na literatura as perspectivas de homens trans grávidos no ciclo gravídico-puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca de dados ocorreu nas seguintes bases de dados: MEDLINE, BDNF e LILACS, durante o mês de junho de 2023. Os critérios de inclusão foram: respondessem ao objetivo da pesquisa, artigos disponíveis na íntegra e terem sido publicados no período de 5 anos, ao final obteve-se uma amostra de 4 artigos. Para realizar a busca foram utilizados os seguintes descritores: “Pessoas Transgênero”, “Cuidados de Enfermagem” e “Gravidez”. **Resultados:** Estudos destacam que o ciclo gravídico-puerperal provoca experiências diversas aos homens trans, especialmente sobre o medo no processo de parturição e de intervenções médicas obstétricas, sentimentos negativos, isolamento, disforia de gênero e transfobia, em vista dos espaços públicos relacionarem a gestação a figura feminina. Para enfrentar essa situação, utilizam estratégias como desconexão da gravidez e identidade, bem como ignorar o fato de estar grávido. Os homens trans vivenciam o impasse entre engravidar e continuar o processo de transição, todavia, não se limitam a sentimentos negativos e observam o ciclo gravídico como uma experiência única e se sentem orgulhosos com a trajetória. **Considerações finais:** Torna-se essencial que esta temática seja amplamente discutida e que haja educação em saúde para com os profissionais que estão na linha de frente da assistência, em vista a proporcionar aos homens trans um cuidado integral, universal e com equidade, possibilitando um alcance maior de atenção holística, emoções e sentimentos positivos.